



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 18 de fevereiro de 1982

N.º 725

UFV pesquisa a eficiência da alimentação de bovinos

Foi assinado, segunda-feira, na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa (UFV), contrato entre o Banco do Brasil e a Universidade que permitirá o desenvolvimento, com recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPEC), projeto de pesquisa que envolve o estudo da eficiência de utilização dos alimentos por bovinos Holandeses, Gir e seus cruzamentos e pelos bubalinos nas idades de seis e de 12 meses.

As pesquisas serão desenvolvidas pelo Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFV, por um período de três anos e, segundo o reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, permitirão levar adiante iniciativa pioneira da Instituição nessa área. Os primeiros 18 meses serão aproveitados no trabalho com animais mais jovens, ficando o restante para os mais velhos.

Todos os animais em estudo serão submetidos a intervenções cirúrgicas objetivando instalação de duas fistulas para coleta de alíquotas da digesta, sendo ainda coletado líquido do rúmen, por intermédio de cânula buco esofágica. Com isso busca-se determinar o local de digestão de rações com diferentes níveis de energia e proteína e estudar quantitativamente os produtos finais da degradação de carboidratos, proteína e minerais, com vistas ao processamento adequado das rações em termos de sua melhor eficiência para cada espécie e seus mestiços.

Este projeto, o primeiro nesta linha a ser instalado no País, além de proporcionar melhores condições de treinamento de pesquisa aos estudantes pós-graduados em Zootecnia, permitirá o preparo de normas de alimentação mais eficientes para as diferentes espécies de ruminantes, com vistas ao melhoramento da produtividade pecuária tropical.

O contrato foi assinado pelo gerente da agência de Viçosa do Banco do Brasil, Moacyr Gomes de Lima, e pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza, que lembrou ser este o segundo contrato firmado nesses moldes, destacando a contribuição do Banco do Brasil. Salientou a disposição com que os Centros e Departamentos da UFV têm buscado a aprovação de projetos de pesquisa, certo de que o sucesso do trabalho se deve à dedicação com que é feito. Como salientou, essas iniciativas farão com que a Instituição não só contribua com os organismos públicos com que mantém convênios, mas com o meio ambiente que a cerca.

O chefe do Departamento de Zootecnia, professor José Américo Garcia, agradeceu ao Banco do Brasil, especialmente à equipe do FIPEC, e à administração da Universidade o esforço feito para levar todo apoio necessário a empreendimentos como esse, fazendo também uma explanação do que se pretende com a pesquisa e formulando convite aos técnicos do Banco para que visitem a UFV e conheçam os trabalhos aqui desenvolvidos.

O gerente Moacyr Gomes de Lima (foto) cumprimentou a UFV, sua administração, o Centro e Departamentos envolvidos no trabalho, colocando-se à disposição de todos, pois, como assegurou, se ocorre o apoio do Banco do Brasil é porque os projetos apresentados são realmente importantes. Para ele, apenas o fato de o projeto ter sido aprovado pelo estabelecimento já demonstra a seriedade e competência com que é feito, já que são muito rigorosas as exigências e requisitos a preencher, representando mesmo uma realização profissional para quem esteja nele envolvido.

Estiveram presentes à solenidade de assinatura do contra-

Filmes do Cinema Novo Alemão

A Universidade Federal de Viçosa, através do Conselho de Extensão, e o Goethe Institut, de Belo Horizonte, promovem, a partir de março, a exibição do ciclo Observações do Cinema Novo Alemão — «O Trauma da Guerra». Os filmes serão exibidos, quinzenalmente, às sextas-feiras, a partir das 19h, em local a ser anunciado nos próximos dias. O primeiro filme programado é «Trotta», de 1975, dirigido por J. Schaaf, para o dia 12 de março. «Tiro de Misericórdia», de 1972, dirigido por V. Schlöndorff, será exibido no dia 26 de março. A entrada é franca para professores, estudantes, servidores da UFV e demais interessados.



to o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Renato Mário del Giudice; o gerente-adjunto da agência do Banco do Brasil em Viçosa, Sérgio Paulo Silva; os chefes de Departamentos: professores Antônio Lima Bandeira (Economia Rural), Teto Hara (Engenharia Agrícola) e Hércio Pereira Ladeira (Engenharia Florestal) e professores dos Departamentos de Zootecnia, Solos, Fitotecnia, Econo-

mia Rural e Engenharia Florestal.

A equipe que implementará a pesquisa é integrada pelos professores José Américo Garcia, José Fernando Coelho da Silva, Joaquim Campos, Maria Ignez Leão, Antônio Carlos Gonçalves Castro, Roberto Maciel Cardoso, Laede Maffia de Oliveira, Alcides Reis Condé, Ricardo Frederico Euclides e Dirceu Jorge da Silva.

Educação do consumidor: meta do convênio entre a UFV e CEASA-MG

Foi assinado, sexta-feira última, em Belo Horizonte, convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASA-MG), com intervenção da Secretaria da Agricultura, visando a assistência técnica, estudos e pesquisas, por parte da Universidade, como consequência de trabalho realizado pelo Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV no programa «Uma Horta em Cada Quintal».

O documento foi assinado pelo reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza; pelo secretário da Agricultura, Gerardo Renault, e pelo presidente da CEASA-MG, Marcos Abreu e Silva. O programa já conta com 57 mil hortas implantadas nos bairros de Belo Horizonte, além de 300 mil previstas em 211 municípios do Estado.

Inicialmente o trabalho dos técnicos da Secretaria, professores e estagiários da UFV, será desenvolvido na CEASA-MG, na Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), mercados distritais, feiras livres e na periferia da Capital. As atividades visam educar os consumidores para que possam fazer substituições dos alimentos segundo suas qualidades, consumir quantidades necessárias e aproveitar épocas e preços.

Segundo a professora Fernanda Fontes Braga, do Departamento de Economia Doméstica, o convênio da atuação de 18 estagiários de seu Departamento no programa, quando se constatou a validade de iniciativa como essa. Durante o estágio foram desenvolvidas atividades em 40 bairros de Belo Horizonte, na área de educação do consumidor em alimentação, durante o período de férias de verão.

«Reserva» de publicações na Biblioteca

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, através da Seção de Circulação e Empréstimos, solicita aos professores interessados em colocar publicações em «Reserva», que providenciem os pedidos antes do início do semestre letivo, em 1.º de março.

Os discursos dos representantes do Ministério da Educação e Cultura

Realizou-se dia 30 de janeiro a solenidade de formatura de 65 professores da Rede Estadual de Minas Gerais, que concluíram cursos na Universidade Federal de Viçosa. Na ocasião, houve a entrega simbólica de 10 mil livros doados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) às bibliotecas das escolas de 1.º grau da região, e o coordenador de Desenvolvimento Educacional do MEC, Samir Narraz, pronunciou o discurso:

«A configuração de um sistema de educação superior, coerente e orgânico, pressupõe um conjunto de ações, canalizadas para o desenvolvimento do ensino de graduação, de tal forma que, a partir de profissionais formados, possa o País reduzir a dependência científico-tecnológica; equacionar e solucionar problemas locais e regionais, catalogar, difundir e institucionalizar manifestações culturais, predominantes em cada região.

Neste sentido, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura vem-se reestruturando de modo a implantar ações que visem principalmente o aprimoramento de ensino de graduação, destacando: estudo e revisão curricular; assessoria técnica e financeira às instituições de ensino superior; consultorias interinstitucionais; incentivo à melhoria das condições do processo ensino/aprendizagem, através do apoio a docentes, bibliotecas, intercâmbio de materiais, desenvolvimento de metodologias, valorizando sempre a colaboração da comunidade acadêmica da respectiva área de conhecimento.

Ênfase especial tem sido dada à participação das Instituições de Ensino Superior em programas de relevância social, primordialmente no que tange ao atendimento à educação básica, bem como à promoção da cultura, incrementando os estágios curriculares como instrumento pedagógico privilegiado, para a consecução dos objetivos colimados.

Nesse início de década, as preocupações do sistema voltam-se, sobretudo, para imprimir ao ensino superior um maior compromisso com a realidade nacional, buscando e indicando caminhos, antecipando fatos e fenômenos, enfim, formando profissionais capazes de atender aos anseios do nosso País.

Este compromisso com a realidade deverá traduzir-se em menor sofisticação da rede física; em maior atenção a fins do que a meios; em desenvolvimento de novas linhas de pesquisa, mais aplicadas às condições e necessidades sócio-econômicas do País, em maior aproximação do corpo docente, discente, técnico e administrativo com situações reais de trabalho na sociedade em seu todo.

Assim sendo, identifica-se o estágio curricular como sendo uma das atividades que, em caráter permanente, levará o ensino superior a se processar de forma mais dinâmica, qualificando melhor os indivíduos para o exercício técnico-profissional e para a vida societária.

O processo ensino/aprendizagem ocorrerá com base no fazer, de que se vêm ressentindo os cursos e profissionais. E o cumprimento do papel social da instituição de ensino será exercitado à medida que suas necessidades de ensino voltem-se realmente para ser também necessidades do desenvolvimento.

Por outro lado, a Universidade brasileira está passando por um processo de questiona-

mento de sua identidade, surgindo, em decorrência, a conscientização do seu papel e do seu compromisso social. Compromissos básicos para a construção de um projeto de educação nacional. Para atingir essa almejada conscientização foi necessário um longo período de trabalho e reflexão sobre a realidade brasileira, e, essa imersão no real fez com que muitas instituições de ensino superior redimensionassem e redirecionassem suas ações com uma evidência marcante do compromisso com o processo sócio-educativo.

Os problemas da Escola brasileira estão a exigir soluções (já estamos cansados de críticas) e estas apontam, em primeiro lugar, para o atendimento das estruturas básicas da educação. Já em 1878, o educador francês Henry Gorceix dizia: «O ensino secundário no Brasil será, por muito tempo, o escolho de naufrágio do seu ensino superior». Nunca é demais repetir que os maus resultados qualitativos da maioria de nossas Instituições de Ensino Superior são conseqüências inevitáveis do mau preparo de nossas crianças, desde que elas se iniciam na educação pré-escolar. Muito se ouve que «de nada adianta limpar parte de um rio poluído sem antes sanar a impureza origem».

Entretanto, algumas experiências desenvolvidas no Brasil, pela Universidade, refletem algumas iniciativas, que não conseguem se ampliar ou difundir de forma mais eficiente, seja pela falta de recursos humanos e financeiros, seja pela desarticulação nos processos de comunicação que lhes possam dar cobertura; motivo pelo qual o «Programa de Integração da Universidade com a Educação Básica» do Ministério da Educação e Cultura será processado através da articulação Universidade-Secretarias de 1.º e 2.º Graus e Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura, bem como das Secretarias Estaduais de Educação.

O Ministério da Educação e Cultura instituiu um grupo de trabalho composto por representantes dos órgãos citados, o qual já se encontra em plena atividade, analisando cerca de 400 projetos específicos sobre a educação básica, oriundos de todas as regiões do país. Hoje, particularmente, sentimo-nos ufanos ao verificar que a Universidade Federal de Viçosa, berço de realizações marcantes no campo educacional (em momento algum adormecida em seus louros), dá continuidade através do convênio que se firmará entre ela e a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, bem como através da formatura de mais jovens alunos-professores para a divina profissão do magistério, uma das metas prioritárias do Ministério da Educação e Cultura para a educação brasileira.

Nesse sentido, caríssimos formandos, a responsabilidade é muito grande e as suas participações são fundamentais para levar avante o nosso intento, o intento brasileiro.

Estamos certos que a Universidade Federal de Viçosa continuará sendo um exemplo nacional do verdadeiro sentido da Universidade, isto é, o «pólo de convergência e difusão da pesquisa, da cultura, da formação de recursos humanos e antes de tudo da educação. Temos certeza que esta Universidade continua sendo um exemplo da perfeita integração Governo-Universidade-Comunidade e que

irmã, num esforço conjunto, todos nós tentaremos sacudir este imenso Brasil. Só assim as Universidades brasileiras continuarão a ter um papel relevante no contexto nacional, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento efetivo da nossa educação básica.»

Também presente ao ato, a professora Regina Almeida, diretora de Recursos Humanos da Secretaria de 1.º e 2.º Graus do MEC, que representava o secretário, professor Antônio Albuquerque de Souza Filho, disse o seguinte:

«Ao dirigir-lhes a palavra, quero fazê-lo em nome do Excelentíssimo Senhor Secretário de Ensino de 1.º e 2.º Graus do Ministério da Educação e Cultura, Professor Antônio Albuquerque de Souza Filho e, ao fazê-lo, quero trazer-lhes a mensagem do Professor Albuquerque, que lamenta profundamente não estar aqui presente, dando continuidade a este trabalho, que em boa hora se iniciou com o apoio do MEC, entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e a UFV.

O Professor Albuquerque, ao pedir-me que o representasse nesta solenidade, lamentava profundamente a perda do privilégio de estar aqui com os senhores, nesta hora de tão grande significação para a Educação Brasileira e, particularmente, para o sistema educacional de Minas Gerais.

Motivos superiores retiveram sua Excelência em Brasília e tiveram mesmo que conduzi-lo ao Ceará; mas pediu-me o professor Albuquerque que dissesse aos senhores da satisfação com que a Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus vê concluída a obra, um esforço deste porte, desta magnitude. Saibam os senhores que o MEC neste momento crítico da história da Educação Brasileira põe relevo, põe força, dá prioridade à educação básica, alicerce da construção do País; e destaca a educação básica centrada no 1.º Grau, mas também envolvida e contornada pelos segmentos que a precedem: a educação pré-escolar e a educação maternal, e ainda por aqueles segmentos que a sucedem: a educação de 2.º Grau e a educação em nível superior.

Tão preocupado está o MEC com a educação básica que a Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus, neste momento, convoca a todos, em geral: diretores de órgãos vinculados, todas as subsecretarias da Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus para pensar juntos, discutir o que juntos poderão fazer para realmente dar prioridade à educação básica, direito fundamental do cidadão brasileiro. O que cada órgão do ministério, o que cada órgão vinculado pode fazer de melhor num compromisso solene, autêntico, com o cidadão brasileiro, que tem direito não apenas a uma escolarização mínima de quatro anos ou de oito anos, mas que tem direito a uma formação básica, no sentido de lhe dar consciência de seus direitos e de seus deveres, no sentido de lhe dar competência para se inserir nesta cultura técnica e científica dos nossos dias, participar efetivamente dela, usufruir dos seus benefícios e dar-lhe a sua colaboração. E neste sentido, senhores, que estamos nós e a Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus do MEC, trabalhando para que, de mãos dadas com a Secretaria de Ensino Superior, com as Secretarias de Estado de todas as unidades federadas (e

af incluímos os Estados e Territórios da nação brasileira), para que juntos possamos proporcionar uma educação básica de qualidade, mas uma educação básica também extensiva a todo o homem que teve o privilégio de nascer nas terras do Brasil.

Ao trazer-lhes esta mensagem, queria dizer, aos senhores licenciados, da nossa esperança, da nossa confiança no trabalho que têm pela frente. Eu, particularmente, sou daquelas pessoas que acreditam que as grandes reformas não se fazem nos gabinetes, as grandes reformas não se fazem nos órgãos centrais, as grandes reformas são do professor. O professor é, no meu entender, a pessoa que dá o tom e marca o ritmo do trabalho educacional, é a pessoa que entra em contato com o aluno e é capaz de realmente ajudá-lo na sua construção, porque a educação é uma obra de construção, é uma obra de construção de cada indivíduo, e é em construindo os indivíduos que nós construímos a sociedade, nós construímos como povo, como nação que queremos consciente, responsável e independente.

O trabalho dos senhores tem um significado imenso para o 1.º e 2.º Graus: licenciados que são, competentes que são, responsáveis deverão ser, pelo produto que deve emergir do ensino de 2.º Grau, aquele profissional que há de ter a competência básica para se inserir no mercado de trabalho e ajudar o governo e a nação brasileira no seu grande projeto de desenvolvimento, também aquele cidadão com uma formação geral, com um equipamento mental básico tão amplo e tão sólido que há de poder continuar os seus estudos em nível superior, mas superior de fato, como convém sejam desenvolvidos os estudos em nível universitário. A Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus confia nos senhores, sente-se feliz por ter ajudado neste projeto e espera que muitos outros, à semelhança deste, possam desenvolver-se em muitas outras unidades da federação brasileira.

Eu não pretendo, não posso e sinto que não devo me alongar nesta conversa que gostaria pudesse conter mais reflexões sobre o papel do professor no sistema. A hora vai avançada, os oradores são muitos, todos têm uma mensagem de fé e esperança que devem trazer aos senhores, mas não me permitiria encerrar estas palavras sem dizer aos senhores, também no caso a todos os presentes, do meu encantamento particular com a Universidade Federal de Viçosa. Estando aqui, hoje, pela primeira vez, ouvindo a banda do Batalhão de Barbacena tocar à entrada deste prédio, senti sacudirem as minhas raízes de mineiridade, o meu compromisso com esta nação brasileira e sinto que aqui se forja uma espécie diferente compromissada com a terra, compromissada com a história, compromissada com os altos destinos deste País.

Senhores, senti uma Universidade preocupada com as causas últimas e voltada para os problemas imediatos, senti uma Universidade que dá mãos ao Governo, que se volta para a comunidade, que tem um compromisso com a competência e com a consciência profissional dos seus alunos. Eu me orgulhei de Viçosa e é por isso, senhores, que pediria aos formandos, aos presentes, à mesa que aqui está, para aqueles que pensam e fazem a educação por Viçosa, comigo por gentileza, de pé, uma calorosa salva de palmas.»

Renovação de matrícula na UFV será iniciada no próximo dia 25

O período de renovação de matrícula para o primeiro período letivo de 1982 é de 25 a 28 do corrente, no Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa.

No dia 25 será feita a renovação para os alunos dos cursos de Agrimensura, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Fitotecnia, (mestrado e doutorado) e Zootecnia (mestrado e doutorado).

No dia 26 serão renovadas as matrículas para os estudantes dos cursos de Ciências (inclusive habilitações), Educação Física, Medicina Veterinária, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios, Economia Rural (mestrado e doutorado), Extensão Rural (mestrado) e Sociologia Rural (mestrado).

No dia 27 serão atendidos os alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Ciência Florestal (mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (mestrado), Engenharia Agrícola (mestrado), Fitopatologia (mestrado e doutorado) e Meteorologia Agrícola (mestrado).

Finalmente, dia 28, serão renovadas as matrículas de estudantes da UFV dos cursos de Administração, Economia Doméstica, Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia, Genética e Melhoramento (mestrado e doutorado), Fisiologia Vegetal (mestrado), Solos e Nutrição de Plantas (mestrado) e Microbiologia Agrícola (mestrado). Também no mesmo dia será feita a matrícula para estudante especial, portador de diploma de nível superior e estudante transferido de outra instituição de ensino para a UFV.

Departamento de Educação Física já conta com sala de fisioterapia

Encontra-se em funcionamento a sala de fisioterapia do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa para uso de alunos da Universidade e de outros interessados, permanecendo aberta no horário de 8h às 12h e de 14h às 20h, no Ginásio de Esportes.

A capacidade de atendimento diário é de 40 pessoas, que podem utilizar vários equipamentos como o forno de Bier, bi-

cicleta ergométrica, tração lombar e cervical, ondas curtas, ultra-som, infravermelho, ultravioleta e outros. É feita também massagem manual e ginástica corretiva, sendo cobrada taxa de utilização aos usuários.

Habitualmente, as instalações vêm sendo usadas pelos estudantes do curso de Educação Física, no período da manhã, quando são ministradas aulas práticas e teóricas sobre Fisioterapia.



Professores, estudantes e servidores da UFV estão usando as modernas instalações da sala de fisioterapia.

RÁPIDAS

Defesa de tese

O bibliotecário Silas Marques de Oliveira obteve o título de «Master of Science» em Administração de Bibliotecas ao defender tese, no último dia 12, na Escola de Biblioteconomia da UFMG, sobre «Estudos bibliométricos do comportamento e desenvolvimento da literatura brasileira de teologia adventista», abrangendo o período de 1900 a 1978. Dentre os vários processos bibliométricos, aplicou-se à literatura teológica o de crescimento epidêmico de Goffman, utilizando um modelo determinístico e a lei de produtividade de autores de Lotka, comparando os resultados às diversas disciplinas já investigadas no Brasil e no exterior. Conforme Goffman, «um dos mais intrigantes problemas da ciência moderna é a natureza obscura de seu crescimento». Portanto, vários modelos de análise da produção de trabalhos científicos têm sido sugeridos na tentativa de melhor conhecer a natureza da ciência e utilizar métodos científicos para observar o seu desenvolvimento.

Concurso (I)

A Universidade Federal de Uberlândia abriu concurso público para docentes das seguintes disciplinas: Violino, Harmonia e Contraponto, do Departamento de Formação Musical; Área de Transferência de Massa, Área de Química Orgânica e Área de Química Inorgânica, do Departamento de Engenharia Química; Área de Transformadores e Análise de Sistema de Potência e Área de Proteção de Sistemas Elétricos de Potência, do Departamento de Engenharia Elétrica; Sociologia do Desenvolvimento, Geologia Geral e História Geral, do Departamento de Estudos Sociais; Área de Física Geral, do Departamento de Ciências Físicas; Teoria Econômica, do Departamento de Economia; Angiologia e Cirurgia Cardiovascular, do Departamento de Cirurgia; e Língua Portuguesa e Língua Inglesa, do Departamento de Letras. Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se à Universidade Federal de Uberlândia, «Campus» Santa Mônica, CEP-38400, Uberlândia-MG.

Concurso (II)

A Universidade Federal de Mato Grosso abriu concurso para professor auxiliar de ensino, no Departamento de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, nas áreas de Fitotecnia (Olericultura) e Engenharia Agrícola (Construções Rurais), com uma vaga em cada área. Os possuidores de títulos de mestre e de doutor têm possibilidade de ascensão a professor assistente. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria do CCA, UFMT, Avenida Fernando Correia s/n CEP-78000, Cuiabá-MT, fone (065)321-4010, ramal 172.

A TERRA PROMETIDA.



“O Usucapião especial vem garantir a função social da propriedade porque a transfere daquele que deixou a terra improdutiva e tantas vezes sem tê-la jamais visto de perto para o agricultor que, nela se instalando, tornou-a fecunda com o seu trabalho. A propriedade se desloca, assim, do proprietário que a deixou deserta para o posseiro que a colocou, com sua operosidade, a serviço do interesse social.”

Presidente João Figueiredo

USUCAPIÃO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

Seminário sobre *Micorrizas* no Departamento de Fitopatologia

4.º Congresso Florestal Brasileiro será realizado de 10 a 15 de maio



A pesquisadora Barbara Mosse, da Estação Experimental de Rothmsted, Inglaterra, consultora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ministrou, sexta-feira, no Departamento de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV), seminário sobre *Micorrizas*, para professores e alunos de pós-graduação de Agronomia, Fitopatologia, e Solos e Nutrição de Plantas (foto).

Além do seminário, a visita da consultora da Embrapa à UFV visa maior intercâmbio entre as duas instituições e a Estação Experimental de Rothmsted, com trocas de experiências e conhecimentos na área. Ela trabalha há 25 anos com *Micorrizas* (associação de fungos

com raízes de plantas superiores, aumentando a absorção de fósforo) que podem vir a ser de grande utilidade na agricultura, com economia em fertilizantes.

Estiveram presentes ao seminário o vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Américo José da Silveira, o chefe do Departamento de Fitopatologia, professor Geraldo Martins Chaves, e o professor Laércio Zambolim, do mesmo Departamento, que trabalha com *Micorrizas* e vem conduzindo pesquisas no setor com café e eucalipto, tendo obtido excelentes resultados, segundo afirmou. Para ele, a aplicação deste trabalho na agricultura poderá aumentar significativamente o crescimento de certas culturas, principalmente na área dos cerrados.

Com cerca de mil participantes, será realizado, no período de 10 a 15 de maio próximo, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, o 4.º Congresso Florestal Brasileiro, promovido pela Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS), com a colaboração de entidades de classe e instituições de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao setor.

Os trabalhos serão desenvolvidos em três campos: Silvicultura, florestas e atividades florestais diretas; Biomassa florestal e energia (carvão, gás, etanol, metanol e alcatrão); e Matéria-prima florestal industrial (celulose, papel, laminados, compensados, serrados e chapas). Cada um desses três campos está identificado, respectivamente, com os campos de ação dos Ministérios da Agricultura, das Minas e Energia e da Indústria e Comércio.

Comissão Organizadora

Na organização do congresso estão previstos três módulos, um para cada campo a ser desenvolvido, e seis comissões técnicas, com três painéis, seis conferências e 42 sessões técnicas, além da sessão solene de abertura e sessão final para conclusões e encerramento.

A comissão organizadora, presidida por Sérgio Carlos Lupatelli, da SBS, é formada pelos seguintes membros: Roberto de Mello Alvarenga, da SBS, coordenador geral; Luiz Ernesto George Barrichelo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo, coordenador técnico; Eduardo Domingues Brandão, da SBS, coordenador financeiro; Osvaldo Roberto Fernandes, da SBS, coordenador assistente; Marco Aurélio Andrade Correa Machado, da Sociedade de Investigação Florestal/Universidade Federal de Viçosa, coordena-

dor regional; José Geraldo Pereira, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, coordenador setorial; e José Luiz Magalhães Neto, da Associação Brasileira de Carvão Vegetal; Rubens Francisco Tocci, da Associação Brasileira dos Reflorestadores; José Reinaldo Maffia, da Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais; José Carlos de Carvalho, da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais, e João Luiz Sampaio de Castro, da Associação Mineira de Empresas Florestais, coordenadores e co-promotores.

Comissões Técnicas

As comissões técnicas terão os temas: Ecologia e Recursos Naturais; Inventário e Economia; Legislação Florestal Básica; Mecanização, Exploração e Transporte; Melhoramento, Implantação, Manejo e Proteção; e Tecnologia e Energia. Por sua vez, os painéis estão subordinados aos seguintes tópicos: Políticas de Controle (legislação/administração); Políticas de Desenvolvimento (legislação/incentivos/crédito); e Ensino e Pesquisa.

Segundo anunciaram os organizadores do 4.º Congresso Florestal Brasileiro, deverão ser discutidas questões em torno da expansão do leque de espécies possíveis de serem empregadas em florestas homogêneas ou mistas, principalmente as nativas, uma iniciativa considerada fundamental para a Silvicultura brasileira. A questão da produtividade das florestas também será tema obrigatório, durante o certame, já que consta, inclusive, como destaque das diretrizes estratégicas do setor, já encaminhadas ao governo federal. Assuntos como estes serão apresentados em várias teses, notas prévias e comunicações, assim como em palestras e discussões.

Biblioteca Central lança serviço de Disseminação Seletiva da Informação

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da Seção de Referência, iniciou um programa de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) com o objetivo de servir melhor às necessidades da comunidade universitária, pois a divulgação imediata da informação é condição indispensável no processo de transferência informacional, o que permitirá constante atualização de profissionais e estudantes.

O DSI buscará influenciar o nível de capacitação técnico-científica dos docentes; contribuir para o aumento de produtividade, geração de conhecimentos científicos e inovações tecnológicas; manter a atualização dos pesquisadores; minimizar a perda de tempo de bibliotecários e usuários na busca de informações; e canalizar informações.

Como o desenvolvimento de programas de divulgação de informação é um dos principais

instrumentos criados para gerar efetiva interação usuário/sistema/bibliotecário, a Seção de Referência desenvolveu um serviço de DSI manual para atender às necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos docentes da UFV. O serviço será oferecido inicialmente aos professores do Departamento de Veterinária, após análise dos resultados de estudos de viabilidade técnica e disponibilidade de recursos.

O programa é um serviço que se refere à canalização de novos itens de informação, vindos de quaisquer fontes, para pontos dentro da organização onde a probabilidade de utilização, em conexão com interesses ou trabalhos carentes, seja grande. O serviço envolve a elaboração de perfis de interesse, coleta, seleção, análise documental, indexação, confrontação, divulgação e avaliação de informações que contribuirão para o desenvolvimento das investigações realizadas na UFV.

Salões Internacionais em Paris

No período de sete a 14 de março de 1982 serão realizados em Paris o Salão Internacional da Agricultura e o Salão Internacional da Máquina Agrícola. A delegação brasileira terá um programa subsidiado pelas empresas Socil Pró-Pecuária S/A — Ets Guymarc'h S/A (França), Berthoud Ind. de Máquinas Agrícolas Ltda. — Berthoud S/A (França), ISA — Instituto de Seleção Avícola — Institut de Selection Avicole (França). As duas exposições vão reunir mais de 200 expositores de todo o mundo, abrangendo os mais diversos segmentos da atividade agrícola. Para maiores informações os interessados devem dirigir-se à Air France, fone (011) 257-2211, com o sr. Mauro Rolim.

Aulas na CEDAF começam em 1.º de março

O início das aulas do primeiro semestre letivo de 1982, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), será no dia 1.º de março. A matrícula dos calouros e renovação de matrícula dos alunos tiveram início no dia 15 e terminam no próximo dia 26.

O calendário de atividades da CEDAF é o seguinte: de 29 de março a 13 de abril, primeira Avaliação de Aprendizagem; dia três de maio, último dia para trancamento de matrícula; de três a 15 de maio, segunda Avaliação de Aprendizagem; de oito a 19 de junho, terceira Avaliação de Aprendizagem; 19 de junho, término das aulas do primeiro semestre; de 22 a 29 de junho, exames finais do primeiro semestre; de dois a 13 de julho, estudos de recuperação; e de nove a 11 de julho, exames de complementação para Técnicos Agrícolas.